



REQUERIMENTO Nº

(Da Sra. Lídice da Mata)

Requer a realização de Audiência Pública no âmbito da Comissão de Turismo para debater a importância econômica e cultural dos festejos juninos para o turismo no Brasil e o registro da Festa de São João como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro, com base no arts. 255 e 24, XIII, do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública no âmbito da Comissão de Turismo, para debater, em duas mesas distintas, os seguintes temas: 1) a importância econômica e cultural dos festejos juninos para o turismo no Brasil; e 2) o registro da Festa de São João como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

Para tanto, sugerimos convidar para debater o primeiro tema:

- Representante do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE);
- Representante do Ministério do Turismo;
- Representante do Ministério da Cultura;
- Sr. Hugo Ricardo Paiva Veiga, presidente do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (Fornatur);
- Sra. Marizete Nascimento, Presidente da Associação de Forrozeiros Asa Branca.

Para debater o segundo tema, sugerimos convidar:

- Representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN);
- Governadora do Estado do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra;
- Sr. Didi Caruaru, Presidente da Associação de Forrozeiros de Caruaru.

JUSTIFICATIVA

As festas juninas formam uma das tradições mais ricas, seculares e alegres de nosso País. As homenagens a São João, São Pedro e Santo Antônio já se transformaram em mais do que apenas um calendário festivo brasileiro. São eventos que movimentam a economia brasileira, principalmente nas tradicionais cidades do interior do Nordeste, que recebem dezenas de milhares de turistas. Mas não apenas no



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete da Deputada Lídice da Mata - PSB/BA

Nordeste: em todo o País as festas juninas se multiplicam. No Rio de Janeiro, há um grande festival no período, sem falar no Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas (Feira de São Cristóvão), que estimula as práticas culturais dessa região ao longo de todo o ano. Na capital e no interior de São Paulo, também são realizados festivais com a presença de dezenas de milhares de pessoas, além de quermesses e concursos de quadrilhas. Em Brasília, anualmente acontece o São João do Cerrado; e assim por diante.

Durante o São João, o Brasil encontra suas raízes mais caras e profundas, quando sua gente faz transbordar o que há de mais bonito e alegre em suas almas. É quando o Brasil fica um pouco mais brasileiro. Do ponto de vista econômico, é um dos eventos que mais movimenta a economia do Nordeste, contribui para a geração de emprego e renda e, em consequência, propicia inclusão social. Nas artes populares, incluindo o artesanato, milhares de pessoas se dedicam à confecção de peças que são vendidas especialmente nesse período, sem contar a gastronomia, com suas típicas guloseimas, e as diversas formas de expressão artística e cultural, como a música, a dança e a moda dos trajes típicos.

No final de 2014, apresentei ao Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC) uma recomendação para que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) abrisse processo de avaliação para o registro da Festa de São João como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil. A proposta foi acolhida por unanimidade e encaminhada para estudos do Iphan. No entanto, não houve até o momento nenhuma manifestação oficial do órgão acerca da efetivação da recomendação.

Por esses motivos, consideramos oportuno debater nesta Comissão de Turismo da Câmara dos Deputados, a importância econômica e cultural dos festejos juninos para o turismo no Brasil e avaliar, também, como anda o processo de registro da Festa de São João como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

Face ao exposto, solicito a aprovação do referido requerimento pelos nobres Pares.

Sala de Reuniões, em 27 de março de 2019.

Deputada LÍDICE DA MATA (PSB/BA)